



FERREIRA, Soraya Cristina Dias. **O humano a caminho de um centro mais profundo**: leituras da *alma* apresentada por Edith Stein e da *totalidade psíquica* por Jung. 2020. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG. *

Resumo

A análise da temática escolhida, *O humano a caminho de um centro mais profundo*, não é uma metáfora a ser amplificada nas vias do conhecimento científico e do autoconhecimento, no qual o humano observa a si mesmo. Defendemos — elegendo duas diferentes concepções de humano — que a alma em virtude do seu centro é aberta à dimensão espiritual; como um véu levado ao vento, ela desvela o centro mais profundo do humano. A essência da natureza humana apresentada na fenomenologia de Edith Stein e o dinamismo da energia psíquica elaborada pela Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung enfatizam que a tríade corpo, psique/alma e espírito encontra-se transpassada por uma teia de relações intrassubjetivas/microcosmo e intersubjetivas/macrocossmo que dificultam o alcance de sua unicidade. Nessa perspectiva, chegar ao centro mais profundo do humano é tomar consciência de que a alma possui superfícies e profundidades a serem desbravadas, como nos demonstram aqueles que, através da plenitude do desenvolvimento espiritual, atingiram uma *vivência mística*. Os autores pesquisados criticam as concepções humanas reducionistas, presentes desde o início da Psicologia Científica, e de forma singular constroem com originalidade o seu caminho teórico, propondo como saída uma *Psicologia com alma*. Destacamos que o método fenomenológico husserliano escolhido por Edith Stein que dá ênfase à

* Orientador: Prof. Dr. Carlos Frederico Barboza de Souza. Defesa ocorrida em 30 de julho de 2020.
País de origem: Brasil. E-mail da autora: sorayacdferreira@gmail.com

orientação da Consciência e o método empírico fenomenológico criado por Jung como inovação à Psicologia Profunda (instância do Inconsciente Coletivo) são apresentados como forma de compreensão dos aprofundamentos que os levam a cunhar seus conceitos centrais: *alma da alma*, por Edith Stein, e *Totalidade Psíquica*, por Jung. Observamos e intuímos que qualquer que seja a linguagem — culta, falada, gestual, simbólica, dentre outras formas de comunicação relacional com o Transcendente —, ela nunca apreende todo o esplendor inserido neste grande mosaico criativo que convoca o humano a valorar o autoconhecimento, inserindo-o a partir da experiência do *numinoso* em um livre *repouso em curso* e na plenitude da conscientização de sua responsabilidade para com a promoção do *Unus Mundus* (Mundo Uno). Chegamos, então, ao resultado de que nesse grande mosaico tecido pela busca do entendimento da essência espiritual do humano, da natureza da energia psíquica e dos desvelamentos do desconhecido Transcendente o humano microcosmo se reconhece como parte de uma inefável circunvolução criativa que o religa ao contínuo *Princípio Transcendente*, do qual é partícipe de um *finito aberto*, no qual, como criatura psicofísica espiritual, é limitado para deixar de existir. Nascimentos, finitudes e renascimentos, instâncias conscientes e inconscientes reverberam, assim, ecos transcendentais, desvelamentos de *imagens arquetípicas numinosas*, que culminam em um amor relacional gratuito, capaz de transformar o humano interior em um ser mais inteiro. Para confirmar esse itinerário investigativo, que coloca em pauta o humano desperto para sua máxima interioridade, escolhemos trabalhar com o método analítico, pautado em pesquisas bibliográficas, no departamento de Ciências da Religião, área de concentração: Religião e Cultura; linha de pesquisa: Pluralismo Religioso, Diálogo e Linguagem e Subárea da Capes: Epistemologia das Ciências da Religião.

Palavras-chave: Edith Stein. Alma da alma. Jung. Totalidade Psíquica. Mística.

Abstract

The aim of analyzing the topic chosen for this paper — *The human in its path towards a deeper core* — is not a metaphor to be amplified through scientific knowledge and self-knowledge, in which humans observe themselves. We posit — by choosing two different concepts of what is human — that the soul, due to its center, is open to the spiritual dimension; like a veil blown by a breeze, it reveals the deepest core of the human. The essence of human nature presented by Edith Stein phenomenology, and the dynamism of psychic energy elaborated by Carl Gustav Jung's Analytical Psychology, underline the fact that the triad body, psyche/soul and spirit are intersected by a web of intra-subjective/microcosmos and intersubjective/macrocosms relations that hinder its attempt to attain unicity. In this perspective, reaching *the deepest core* of human nature means one is aware that the soul has surfaces and depths to be explored, as those who have attained a mystical experience, through the fulfillment of spiritual development, have proven. The authors under study criticize reductionistic human concepts, present since the start of Scientific Psychology, and develop, in an original way, their own theoretical path by proposing a Psychology with soul as a solution. We highlight that the husserlian phenomenological method chosen by Edith Stein, which underscores the focus on the conscious mind and the empirical phenomenological method created by Jung as an innovation of Deep Psychology (an instance of the collective unconscious), are presented as a way to understand the further development of the central ideas they coined: *the soul of the soul*, by Edith Stein; and *Psychic Totality*, by Jung. We have observed and perceived that, whatever the language — cultivated, spoken, sign, symbolic, among other forms of relational communication with the Transcendent —, it never apprehends all the splendor contained in the great creative mosaic that summons humans to value self-awareness, embedding it within the experience of the *numinous*, in an *ongoing repose* and in the full awareness of its responsibility in promoting a *Unus Mundus* (Unified World). The conclusion is that in this immense mosaic woven by the search to understand the spiritual essence of the human, of the nature of psychic energy and the unfolding of the unknown Transcendent, the human microcosmos sees itself as a part of an ineffable creative convolution that

reconnects it to the transcendent principle continuum in which it is the participant of an open finite, in which, as a spiritual psychophysical being, it is bound to ceasing to exist. Births, finitudes and rebirths, conscious and unconscious instances thus reverberate transcendent echoes, unveilings of archetypical numinous images that culminate with a free relational love that is able to transform the internal human into a more complete being. In order to confirm this investigative path that highlights the human awakened to its maximum inner self, the analytical method was chosen, based on bibliographical research in the area of the Sciences of Religion, concentration area: Religion and Culture; line of research: Religious Pluralism, Dialog and Language and Capes Subarea: Epistemology of the Sciences of Religion.

Keywords: Edith Stein. The soul of the soul. Jung. Psychic Totality. Mystics.